

ANS dá sinal verde para venda de planos de saúde populares

Documento aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abre caminho para que planos de saúde acessíveis (com mensalidades mais baixas e cobertura reduzida) sejam vendidos no País. Fruto de análise feita por grupo de trabalho convocado pela ANS, o relatório diz não haver obstáculos para os principais pontos sugeridos para esses planos. É o que mostra reportagem da Agência Estado.

A ANS dá sinal verde

para a coparticipação (um valor que usuários devem pagar todas as vezes em que usam os serviços do plano) e para acabar com a exigência de que planos ambulatoriais garantam a internação de emergência a seus usuários nas primeiras 24 horas.

"O relatório da ANS demonstra que os planos acessíveis podem ser implementados pelo mercado, sendo de livre escolha do consumidor optar pela adesão", informou, em nota,

o ministro da Saúde, Ricardo Barros. "Tratam-se de ações previstas em resoluções e práticas do mercado. A ANS, portanto, deve garantir a qualidade desses produtos ofertados."

Barros propôs os planos acessíveis que, em sua avaliação, podem trazer benefícios também para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Quanto mais pessoas ingressarem nos planos de baixo custo, prevê ele, melhores serão as condições



ATENDIMENTO

Os planos populares são uma realidade nas principais cidades brasileiras

do SUS para terapias mais complexas.

A ideia tem sido criticada por especialistas.

O argumento é o de

que planos mais restritos têm alcance limitado e empurram ao SUS procedimentos mais complexos e caros. Não haveria, por-

tanto, economia para o SUS os usuários teriam gastos desnecessários, com falsa sensação de segurança.

SALVADOR

Encontro traça diretrizes para criação do Plano de Mobilidade

O diagnóstico que expõe os resultados dos estudos preliminares à elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Salvador (PlanMob Salvador) foi apresentado ontem em evento realizado no Hotel São Salvador, no bairro do Stiep, pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) e pelo Consórcio Oficina TTC. O seminário contou com representantes de órgãos municipais, empresas de ônibus, gestores do sistema metropolitano, grupos de incentivo ao ciclismo, conselhos de arquitetura, engenharia e urbanismo, além de integrantes da sociedade civil.

"No primeiro workshop, realizado em junho, tratamos do diagnóstico da mobilidade urbana da cidade do Salvador. Agora, são apontados os caminhos para a melhoria do sistema nos anos futuros, e convocamos todos os setores envolvidos, assim como membros da sociedade civil, para que juntos possamos trabalhar as principais diretrizes", informa o titular da Semob, Fábio Mota.

A discussão girou em torno do sistema de transporte coletivo e do sistema viário da cidade, além das diretrizes que envolvem ações relativas ao pedestre e à microacessibilidade - que é a facilidade de aproximação a um destino desejado. "A partir da pesquisa que traçou a síntese da mobilidade em Salvador, apresentamos diagnóstico, prognóstico e já começaremos a desenvolver diretrizes do setor, apontando metas para 2025, quando se dará a revisão do Plano

Agora, são apontados os caminhos para a melhoria do sistema nos anos futuros, e convocamos todos os setores envolvidos

Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Também apontamos metas para 2032, que é o ano previsto para que a capital baiana atinja um pico demográfico; e 2049, pelo marco histórico da fundação da cidade, além de ser uma meta do Plano Salvador 500, que pretende executar uma série de ações inovadoras para o desenvolvimento da cidade ao completar 500 anos", completa o diretor de Planejamento de Mobilidade da Semob, Eduardo Leite. O trabalho é orientado a partir de uma pesquisa "Origem-Destino", uma espécie de censo focado no transporte urbano, realizada desde 2012, nas diretrizes do PDDU, da Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (Lous), e da Lei de Mobilidade. Com base nisso, foram promovidas reuniões de escritas setoriais, uma audiência pública sobre o diagnóstico, e o primeiro Workshop de Mobilidade, em junho. Esta nova apresentação traz à luz as diretrizes que devem ser consolidadas pelos diversos setores e atores da mobilidade do município.

Ângelo Coronel homenageado na Câmara Municipal

O Deputado Ângelo Coronel, presidente da Assembleia Legislativa do Estado, recebeu ontem, na Câmara Municipal de Vereadores, o Diploma de Cidadão Soteropolitano. A proposta foi do vereador Duda Sanches e a solenidade das mais concorridas foi dirigida pelo presidente da casa, Léo Prates. Dentre os presentes, o Governador Ruy Costa, o Senador Otto Alencar, o prefeito ACM Neto

, o Desembargador Pedro Guerra, do Tribunal de Justiça, o Procurador Geral de Justiça Adjunto do Ministério Público, Dr Geder Luiz Gomes, inúmeras autoridades, familiares e amigos do homenageado. Na foto, o Deputado Ângelo Coronel com o Governador Ruy Costa, a esposa Eleusa Coronel e o amigo Nelson José de Carvalho, Diretor da ABI-Associação Bahiana de Imprensa.



INTEGRAÇÃO

Linhas metropolitanas fazem ponto em Mussurunga

A partir de hoje o Terminal de Ônibus Metropolitano de Mussurunga passa a ser ponto final também das linhas 81912.URB (Simões Filho), 8081.URB (Camaçari), 807.URB (Monte Gordo), 138.URB (Praia do Forte). Para a integração total dos ônibus metropolitanos, o Governo do Estado vem negociando com a Prefeitura, com o intermédio do Ministério Público, em reuniões como a que ocorreu nesta quinta-feira (14). A previsão é que no dia 26 de setembro seja assinado um Termo de Ajuste de Conduta

(TAC) para que a integração seja efetivada.

Fiscais da Agerba vão acompanhar os primeiros dias da alteração, e funcionários do metrô orientam os passageiros e auxiliam na integração ao longo de toda semana. Dúvidas, reclamações e elogios podem ser registrados junto a Ouvidoria da Agerba através do telefone 0800 071 0080 ou e-mail agerba.ouvidoria@agerba.ba.gov.br. Segundo o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, a integração completa continua sendo discutida. "Nós já temos uma

metodologia para chegar a um consenso. Vamos ter reuniões analisando todos os aspectos do TAC ao longo da próxima semana. Caso não se chegue a um acordo para a integração dos passageiros metropolitanos, vai prevalecer o que dissemos que é licitar e fazer a integração por um sistema alternativo, o que nos é permitido".

Morador da região metropolitana, Daniel Martins, 40 anos, faz faculdade na Avenida Paralela e agora utiliza a integração todos os dias. "O sistema melhorou

muito. A gente vem até aqui na estação de ônibus, pega o metrô sem pagar outra passagem e desce em frente à faculdade. Facilitou bastante. Com o tempo e com o dinheiro que a gente economiza todos os dias dá para resolver algumas coisas".

O rodoviário Elcio Silva afirma que o trânsito na Avenida Paralela já melhorou com o metrô em funcionamento. "Menos ônibus circulando já é melhor, agora outra coisa que beneficia são os viadutos para retorno, que tiraram as sinalizas.

PEQUENO PORTE

Em menos de uma década, número de empresas aumentou em mais de 364%

Entre os anos de 2007 e 2016, o número de empreendimentos de pequeno porte no Brasil passou de 2,5 milhões para 11,6 milhões, ou seja, uma média de crescimento de quase um milhão de pequenos negócios por ano. De acordo com estudo do Sebrae, a expectativa é que o empreendedorismo continue em ascensão, e que, em 2022, existam no país 17,7 milhões de microempreendedores individuais (MEI) e de micro e pequenas empresas.

O presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, explica que a criação do Simples Nacional, que completa dez anos de implementação em julho, foi fator essencial para o aumento do empreendedorismo no Brasil. "A desburocratização e a redução da carga tributária estimularam a formalização de empreendimentos que já existiam e

fez com o que brasileiro pudesse tornar realidade o sonho de ser dono do seu próprio negócio", ressalta o presidente.

O estudo realizado pelo Sebrae detectou que a proporção de donos de negócios não formalizados em relação aos formalizados tem diminuído ano a ano, desde que o Simples Nacional foi implantado. Em dezembro de 2007, o Brasil possuía 22,7 milhões de donos de negócios, mas só 11% (2,5 milhões) tinham um negócio formal.

Até o final deste ano, o número de empreendedores formalizados corresponderá a 50% dos 26,1 milhões de donos de negócios, e até 2022, esse número irá saltar para 63% de um universo de 28 milhões.

Afif também destaca que o aumento de formalizações gera um impacto direto nos cofres públicos.

A participação do Simples Nacional na arrecadação total dos tributos federais quase que dobrou no período de 2007 e 2016, passando de 4,2% para 7,9%. "Desconheço qualquer outro segmento da economia que tenham dobrado a participação na arrecadação. Quando o Simples foi criado, houve muita gente alegando que os governos iriam perder receita. Hoje, temos a prova de que quanto mais simplificamos e diminuímos a carga tributária, mais arrecada-se e formaliza-se", realça o presidente do Sebrae. Em 2008, o Simples arrecadou R\$ 41 bilhões, já no ano passado, esse valor saltou para R\$ 73 bilhões.

SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional surgiu com a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, aprovada em 2006, e entrou em vigor em julho de 2007.

MUDANÇA

Fim do sinal analógico faz consumidor buscar os aparelhos de smart TV

Até 2018, 1,3 mil cidadãos estarão com o sinal analógico desligado, de acordo com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), e passarão a ser atendidos com TV Digital.

Em Salvador, o sinal analógico será desligado no dia 27 e essa transição do analógico para o digital está contribuindo para aumentar as vendas de smart TV. Na rede de supermercados GBarbosa, houve aumento de 30% nas vendas de televisores, além de impulsionar a venda de conversores digitais.

Os modelos de smart

TV mais procurados e vendidos pela rede de supermercado são de 28", 32" e 43" com preço a partir de R\$ 999,00 podendo ser dividido em até 10x no cartão Cencosud/GBarbosa ou em 6 parcelas em outros cartões.

"Com a proximidade do fim do sinal analógico em Salvador, muita pessoas estão procurando por novos televisores compatíveis com o sinal digital e com tecnologia atual.

Todo mundo quer uma TV com alta qualidade de imagem, som e recursos avançados para assistir os programas preferidos", ex-

plica Luciano Hoffman, gerente comercial de Eletro da rede.

Quem não pode comprar um novo televisor e vai continuar com o aparelho antigo (analógico), precisa adquirir um conversor e uma antena digital, opção mais em conta para garantir a qualidade de imagem e som com preço a partir de R\$ 129,00. "Também registramos crescimento 70% nas vendas de conversores, mas a procura maior é por novos televisores que estão com preços e condições de pagamento atraentes, devido ao aumento da demanda", afirma Luciano.

DIGITAL

Detran-BA não tem data para CNH

Aprovada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em 25 de julho deste ano, a Carteira Nacional de Habilitação digital não tem uma data estabelecida para ser implantada na Bahia, segundo o Detran-BA. O órgão informou, contudo, que o prazo determinado pelo Contran para emissão das CNH digitais, que é 1º de fevereiro de 2018, será respeitado. É o que mostra reportagem do G1.

O órgão informou que o processo de implantação do documento ainda não foi iniciado na Bahia, e que não tem informações sobre possíveis custos que os motoristas terão para obter a CNH digital.

De acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), os Detrans que tiverem interesse já podem iniciar os testes e se adequarem com antecedência ao prazo final para implantação do documento.

CNH DIGITAL

Na prática, a CNH digital vai ter o mesmo valor jurídico da CNH impressa, que continuará sendo emitida. O documento só poderá ser emitido para quem tem a nova CNH, com QR Code, um código específico para ser lido por aparelhos eletrônicos, que existe nas carteiras de habilitação emitidas desde maio deste ano.

Uma vez valendo a CNH digital, é preciso fazer cadastro no Portal de Serviços do Denatran. Quem optar por usar um certificado digital (pago), pode fazer todo o processo por este site. Quem não tiver o certificado, deve ir até o Detran para atualizar seus dados e cadastrar um e-mail.

O Denatran enviará por e-mail um código para o usuário acessar a CNH digital no aplicativo. No primeiro acesso, será gerado um PIN (código) de segurança, criado para poder visualizar os documentos. O QR code da CNH também poderá ser visto sem PIN, mesmo com o smartphone off-line (sem internet).